

EXAME RESPONSABILIDADE CIVIL

Época especial Março 2015

Duração: 3 horas

I

Em Janeiro de 2014, **A** emprestou a **B** € 200 000, contrato feito segundo a forma legal, nele não se estabelecendo o momento em que **B** deveria devolver a quantia nem juros. Apesar de isso não constar do contrato, combinaram que **B** começaria a pagar em Setembro desse mesmo ano, em prestações mensais de € 200, sendo cada pagamento feito no 1.º dia útil de cada mês.

B nada pagou e **A** começou a insistir com ele; as relações entre ambos acabaram por se deteriorar e **A** veio em Dezembro de 2014 propor acção contra **B** exigindo a totalidade do valor em dívida, acrescido de juros à taxa legal desde Janeiro do ano passado.

Indignado, **B** procura **A** e a conversa, em casa deste último, azedou de tal maneira que **A** agrediu **B** a soco. **B** defendeu-se e iniciou-se uma luta corpo a corpo entre ambos, pois **A** não desistia de atacar **B**, continuando este a defender-se. Entrou entretanto em casa o filho de **A** que, perante a cena, agride **B**, convencido de que o pai estava a ser atacado.

Já com **B** completamente imobilizado por **A**, com a ajuda do filho, **A** dá largas à sua zanga e pontapeia **B** na cara e no tronco.

Diga quais os regimes aplicáveis e por quê, não esquecendo a acção movida por **A**.

Cotação: 11 valores

II

C quer contratar um/a secretário/a e, para isso, pôs um anúncio na internet, indicando as qualificações e tarefas de que carecia, bem como o ordenado máximo que estava disposto a pagar. Muitas foram as respostas, pelo que **C** não as viu todas, tendo considerado 3 delas e falado com as pessoas em causa. O anúncio mante-se on line. **C** disse a **D**, depois de entrevista, que estava disposto a contratá-lo, embora ele não reunisse todas as competências necessárias, mas por um salário bastante inferior ao anunciado como máximo. **D** aceita e combinam que iniciará funções na segunda feira seguinte, data em que o contrato será assinado. Nesse dia, duas coisas ocorreram: **D** telefona a dizer que, afinal, não pretende fazer o contrato, pois a sua mulher acha que o ordenado é tão baixo que não compensa, e **C** recebe um e-mail de **E**, candidato ao emprego, o que **C** desconhecia, pois não vira a sua resposta, dizendo saber que **C** contratara uma pessoa sem condições e exigindo que a sua aceitação fosse considerada ou fosse indemnizado por o não ter sido.

Quid juris?

Cotação: 8 valores

Nota: há 1 valor para apreciação da correcção da linguagem.

extra-
Construtural

Legitima defesa

C
poderia ter
dito